A CEIA DO SENHOR

I Cor. 11:23-29

Depois de recriminar e censurar o procedimento e os abusos que os coríntios praticavam com referência à celebração da Ceia do Senhor, Paulo escreve estas palavras instrutivas e doutrinárias a respeito da solene cerimônia da Ceia. O principal pensamento desta significativa ordenança é: "Fazei isto em memória de Mim".

**I – A Ceia do Senhor é:**

1. *Profética*.

a) Da morte de Jesus;

b) Da ressurreição de Jesus; c) Da ascensão de Jesus;

d) Da volta de Jesus;

e) Do futuro reinado de Jesus.

2. *Pessoal*.

a) "Meu corpo.., partido por vás'";

b) "Meu sangue.., derramado por vós";

c) "Examine-se o homem a si mesmo".

3. Tem uma penalidade.

a) "Aquele que come e bebe indignamente".

b) "Não vos ajunteis para condenação".

4. *Tem uma provisão* – Os elementos.

a) "Tomai, comei";

b) "Bebei dele todos". (Não só o ministrante). "Preparas uma mesa perante mim".

Em tudo isto temos o mero símbolo, um memorial ou lembrança.

Nada de realidade, nada de transubstanciação, de consubstanciação ou sacramento, que confira graça e santificação, mas memória e expectativa.

5. *Lições*:

a) Olhando para trás, vemos Cristo morrendo por nós;

b) Olhando para cima, vemos Cristo intercedendo por nós;

c) Olhando para dentro, vemos Cristo vivendo em nós;

d) Olhando para a frente, vemos Cristo voltando para nós. "Fazei isto em memória de Mim".